

ACÇÃO ANTIBACTERIANA DO ÓLEORRESINA DA *Copaifera reticulata* UTILIZADO NA MEDICINA POPULAR PELOS POVOS TRADICIONAIS DA AMAZÔNIA

Aline de Moraes Gomes¹; José Sousa de Almeida Junior²; Sandra Layse Ferreira Sarrazin³; Elaine Cristina Pacheco de Oliveira⁴; Tania Mara Pires de Moraes⁵; Antonio Humberto Hamad Minervino⁶; Waldiney Pires de Moraes⁷; Lauro Euclides Soares Barata⁸; Ana Beatriz Belo dos Santos⁹; Gleisson Willen Cerdeira Lemos¹⁰.

1 – Aline de Moraes Gomes, Farmacêutica, Mestranda em Biociências - Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará. alinemoraisfarma@gmail.com

A Amazônia é uma região com diversidade de espécies vegetais com potenciais terapêuticos. A espécie *Copaifera reticulata* Ducke, pertencente a família botânica Leguminosae, a qual é considerada a terceira maior família de angiospermas, destaca-se por possuir um óleo-resina rico em sesquiterpenos, o que lhe confere a característica de óleo essencial e diterpenos, que transmite um aspecto resinoso com ação anti-inflamatória, antibacteriana, cicatrizante, dentre outras. Sendo assim, este trabalho propõe avaliar a atividade antibacteriana do óleo-resina da *Copaifera Reticulata* coletado na floresta nacional do Tapajós. A Concentração Inibitória Mínima, definida como a menor concentração da droga testada capaz de inibir o crescimento de microorganismos, foi avaliada pelo método de diluição seriada em caldo Mueller-Hinton utilizando placas de 96 poços, determinada pela observação da cor azul em cada poço da placa. Quando ocorre a mudança da coloração azul para rosa, em decorrência da redução da resazurina à refazurina, indica o crescimento de células viáveis que conseguiram metabolizar o corante. Nos poços da placa que apresentaram crescimento bacteriano visualmente, houve a avaliação da Concentração Bacteriana Mínima, determinada pela ausência de crescimento microbiano após subcultura em placas contendo caldo Mueller-Hinton. Todos os testes foram realizados em triplicata e a droga padrão de escolha foi a Ampicilina. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) demonstrou efeito antimicrobiano frente ao *Staphylococcus Aureus* (31,25 mg/ml), *Staphylococcus epidermidis* (125 mg/ml) e *Streptococcus pyogenes* (0,03 mg/ml) e apresentou Concentração Bacteriana Mínima (CBM) para *Staphylococcus epidermidis* (250 mg/ml), *Streptococcus pyogenes* (0,03 mg/ml) e o *Staphylococcus aureus* ficou acima da maior concentração avaliada (>250 mg/ml). A CIM e a CBM para as bactérias gram negativas, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*, ficou determinado como acima de 250 mg/mL. Nos poços de controle de esterilidade e controle positivo não houve crescimento bacteriano, sendo este observado no Controle de Crescimento, logo, o óleo-resina da *Copaifera reticulata* apresentou efeito antimicrobiano satisfatório frente a algumas bactérias, com perspectivas futuras de torná-lo uma alternativa no controle microbiano.

Palavras-chave: *Copaifera reticulata*; Antimicrobiano; Bactérias; Plantas Medicinais.